



Linguagem





linguagem

A linguagem é uma importante habilidade para compreender e criar conceitos mentais sobre o que é aprendido.

A criança aprende quando escuta, quando vê, quando sente e quando vivencia cada situação. Portanto ela precisa experimentar, vivenciar e ser estimulada para aprender.

Cada criança é única e existem etapas do desenvolvimento típico de linguagem para nos basear de acordo com a idade e com as informações do Conselho Federal de Fonoaudiologia.





Do 1º ao 3º mês

A comunicação é feita através do choro, com diferentes entonações. Que ficam mais evidentes a partir do 3º mês de vida. Assim a mãe consegue perceber quando é fome, sono, cólica, entre outros.

É capaz de compreender alguns sinais da comunicação, como: observar a entonação da voz e expressão facial do adulto, sorrir quando alguém fala de frente para ela, ou se acalmar ao ouvir a voz da mãe.





Do 4º ao 6º mês de vida

A criança olha mais para você e emite mais sons, mexendo a boca e variando a voz (/aaa/,/ooo/) preparando-se para as primeiras palavras. E a partir do 6º mês aparece o balbúcio, precursor essencial da linguagem oral.

Inicia também a imitação, o bebê imita os sons que ouve da mãe e familiares.





Do 7º ao 1º ano de vida

Aumenta a produção de consoantes: “m”, “b”, “p” em sílabas e junções ainda sem significado, como “mamamama”, “papa”, “angu”.

Já olha quando escuta seu nome.

Reconhece palavras como “não”, “tchau”, “dá”, “vem”.





No 8º/9º mês

A criança demonstra reconhecer o outro como alguém com quem podem manifestar seus desejos. Os primeiros atos comunicativos intencionais do bebê são os pedidos, logo aparecem as ações para chamar a atenção para si.

Durante o 1º ano de vida, os bebês compartilham seu foco de atenção com o outro mostrando um objeto ou uma ação.





De 1 a 2 anos

A criança usa a linguagem de acordo com suas necessidades e desejos.

Aparecem as primeiras palavras com significado, como “mamãe” e “papai” e não por acaso, pois estas palavras têm uma grande importância de significado na vida do bebê, por terem sido frequentemente apresentadas a ele.





A partir do 18º mês

Ocorre uma explosão do vocabulário. Sua compreensão evolui tanto quanto a fala e ela já consegue manter pequenos diálogos.

Nesta fase é esperado que a criança fale as palavras erradas, pois ela ainda não aprendeu todos os sons das consoantes. Assim, neste período devemos nos atentar ao número de palavras que ela sabe e não como ela fala. À medida em que ela vai crescendo e adquirindo maior habilidade dos movimentos da boca, estes erros vão reduzindo e a fala ficando cada vez mais fácil de ser compreendida.





Dos 2 aos 3 anos

Neste período a criança aprende cerca de 200 a 400 palavras novas, passando a elaborar frases com 3 a 4 palavras, como “qué comer não” e a relatar pequenas histórias e experiências, para expressar seus sentimentos.





Dos 3 aos 4 anos

Seu vocabulário está ainda maior, com aproximadamente 600 palavras, passando a usar preposições (ex. em cima, com e atrás), plural e sentimentos em frases longas de 6 palavras, tanto no presente, como no passado e futuro.

Mantém um diálogo sem dificuldades, e as histórias que conta têm mais detalhes. Apesar de ter ainda algumas trocas de letras, sua fala é facilmente compreendida.





Dos 4 aos 5 anos

Já conta histórias sem a ajuda do adulto ou de figuras. Usa com facilidade frases maiores, com adequada noção de tempo e condições (“eu só vou brincar se for de carrinho”), ainda apresenta dificuldade na flexão verbal em alguns momentos, mas é facilmente compreendida pois fala praticamente todos os sons de letras.



Uma referência do que esperar quanto à produção dos sons, de acordo com a idade, segundo Lamprecht (2004) é:

Entre 1 e 3 anos

É capaz de falar os sons referentes às letras p, t, k, b, d, g, f, s, x, v, z, j, m, n, nh.

Aos 4 anos

Já aparecem os sons das letras lh, r (ex. ilha).

Aos 5 anos

Podemos esperar os sons referentes às letras l e r em encontros consonantais (ex. planta, primo)



Pirâmide do desenvolvimento da linguagem





O desenvolvimento da linguagem, como vimos, se inicia antes mesmo das primeiras palavras, mas o aparecimento delas é um marco extraordinário e esperado pelos pais.

Estes dados são uma referência, não uma regra. O desenvolvimento da linguagem pode se apresentar de forma diferente para cada criança. Porém, casos que se distanciem das idades apresentadas devem ser avaliados por um fonoaudiólogo, pois diversos fatores podem levar a um atraso na aquisição dos sons da fala.

Importante: se vocês perceberem qualquer atraso na aquisição da linguagem, procure uma avaliação o quanto antes, pois a intervenção precoce é fundamental para um bom prognóstico.



Pequenos ajustes na rotina e no brincar da criança podem promover importante avanço no desenvolvimento da linguagem, quer saber como?

A família tem importante papel na estimulação da fala da criança. Quanto mais a criança for estimulada na área da linguagem, melhor será seu desenvolvimento para comunicar-se.



Dicas de estimulação para o desenvolvimento da linguagem.

- 👉 Toda forma de comunicação é importante. Mesmo que seu filho não fale, incentive a comunicação. Olhe para ele, fique na altura dele para falar, procure seu olhar. Fale lentamente. Não TÃO lentamente a ponto de parecer ARTIFICIAL. Mas de modo que ela consiga entender. Elogie as suas tentativas de comunicação.
- 👉 Evite o uso de TV, celular, tablet. Com o uso de eletrônicos, NÃO há TROCA. A criança aprende a falar quando há INTERAÇÃO, comunicação entre duas pessoas. Isso vale inclusive para os “programas educativos”. Crianças até 2 anos não devem ser expostas a telas.
- 👉 Cante músicas com palmas e movimentos do corpo sempre, incentive a criança a cantar com você deixando que complete algumas palavras da canção;

- 👉 Conte histórias, repetindo-a por diversas vezes, deixe a criança manusear os livros e estimule-a a recontar as histórias;
- 👉 Brinque de imitar sons do ambiente como: Au au para (cachorro), Miau (gato), Bi bi(buzina).
- 👉 Faça caretas, sorria dele, mostre a língua, bata palmas, abra os braços, brinque com as mãos e dedos , jogue beijos, estale a língua tudo com muita diversão e criatividade.
- 👉 Nunca corrija a criança. Dê o modelo correto como:
 - (criança) Quero aga -
 - (adulto) Entendi você quer água? Vou pegar água para você.

Nesse caso, o adulto deu o modelo correto duas vezes, sem corrigir a criança.

- 👉 Mostre figuras ou desenhos que representem ações como: meninos jogando bola e pergunte a ela o que está acontecendo aqui, ou o que eles estão fazendo? Conte histórias, repetindo-a por diversas vezes, deixe a criança manusear os livros e estimule-a a recontar as histórias;
- 👉 Busque diferentes maneiras de interagir! Use jogos coletivos, brinque de boneca ou de carrinho juntos, leve-o a praças, parques e outros locais em que haja crianças.
- 👉 Brinque de bolhas de sabão para estimular a troca de olhares entre vocês.
- 👉 Controle a ansiedade e permita que ela tente realizar suas atividades sozinho. Se a criança começar a falar e titubear, espere, não complete a sequência por ela. Se está tentando vestir uma roupa, dê um tempo para que ela tente antes de ajudá-la.

- 👉 Use os interesses dela ao seu favor. Por exemplo, se a criança demonstra interesse por animais, mostre a figura de um bicho. Cante uma música em que o bicho escolhido faça parte, conte uma história sobre o bicho, peça para que a criança aponte o bicho. Isso ajuda a aumentar o vocabulário.
- 👉 Use gestos! Balance a cabeça ao dizer não, coloque a mão na barriga ao perguntar se ele está com fome... Associar o gesto ao som facilita a compreensão.
- 👉 Converse com seu bebê nas atividades de vida diária (banho, alimentação, trocas de fraldas, vestuário).

- 👉 Descreva o que está fazendo, aproveite as oportunidades. No banho diga: “mamãe vai lavar a sua cabeça. Vamos esfregar a barriga? Agora cadê o seu pé? Aponte, nomeie e explique a função das partes do corpo.
- 👉 Com crianças pequenas ou que falam poucas palavras utilize livros de figuras para apontar. “Olha o cavalo!” “Olha a zebra!” Eles costumam ficar mais atentos do que quando lemos a história em si.



Referências Gerais

- <https://fofuuu.com/blog/quais-as-etapas-do-desenvolvimento-da-linguagem/>
- Lamônica, Dionísia Aparecida Cusin; Britto, Denise Brandão de Oliveira; Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas -Ed. Booktoy.



Fga. Alessandra R. Carmona
CRFa. 2-11774



Fga. Angeli M. Garcia
CRFa. 2-4247

Clínica
Sinapses



Linguagem
Obrigado!

